



OFICINA: CONSUMO SUSTENTÁVEL

Área Temática: Meio Ambiente

Graciane Regina Pereira (Coordenadora da Ação de Extensão)

Graciane Regina Pereira¹
Gabriela Neumann²
Marcela Soares Cerutti³

Palavras-chave: consumo sustentável, desperdício, consumo de crianças e jovens, sustentabilidade.

Resumo

O consumo de forma excessiva vem trazendo a degradação do planeta. Estimular que as crianças e os adolescentes reflitam sobre a responsabilidade planetária do seu comportamento frente ao consumismo é papel das instituições de ensino. A proposta do trabalho é oferecer uma oficina sobre a temática “Consumo Sustentável”, em consonância com os princípios da educação ambiental, com o objetivo de estimular a reflexão a cerca do consumo exagerado de bens e produtos, principalmente entre crianças e adolescentes. A metodologia é expositiva, com uso de *slides*, vídeos e dinâmica de grupo. As crianças e adolescentes precisam receber

¹ Mestre, IFSC – Câmpus Gaspar, gracianerp@ifsc.edu.br.

²Estudante, Curso Técnico Integrado em Química, IFSC – Câmpus Gaspar, gabrixela_11@hotmail.com

³Estudante, Curso Técnico Integrado em Química, IFSC – Câmpus Gaspar, marcelacerutti97@hotmail.com

informações adequadas para que possam tomar decisões baseadas em princípios mais sustentáveis, entendendo que suas ações têm influência no local, na região e no planeta. Além da temática consumo sustentável ser trabalhada de forma transversal nos currículos formais, ela pode ser uma atividade de extensão, como a proposta desse trabalho, envolvendo os alunos dos cursos técnicos como monitores na sensibilização de outros públicos.

Contexto da ação

O consumo excessivo de bens e produtos vem provocando graves impactos no meio ambiente, como a degradação de ecossistemas, a exploração de recursos naturais, a poluição e contaminação ambiental e danos à saúde humana. Infelizmente a evolução dos seres humanos no planeta, com hábitos e comportamentos insustentáveis trouxe irrecuperáveis consequências.

O primeiro grande alerta sobre a necessidade de se pensar o consumo em bases sustentáveis está expresso no documento da Agenda 21 Global. Na Agenda 21, tanto a produção quanto o consumo mereceram capítulos específicos com detalhamento e recomendações para torná-los menos impactantes em termos sociais e ambientais.

Consumir de forma sustentável significa repensar nossas necessidades e desejos, não de uma forma individual e sim de uma forma coletiva. O conceito implica em perceber que todas as pessoas e demais seres vivos têm direito a usufruir os recursos do planeta. Essa ideia vai contra o modelo econômico vigente e propõe mudanças no modo de vida.

Buscar alternativas que minimizem esses impactos é tarefa de cada cidadão e também das instituições formativas. Neste sentido, a proposta é oferecer uma oficina sobre a temática “Consumo Sustentável”, em consonância com os princípios da educação ambiental. O objetivo é estimular a reflexão a cerca do consumo exagerado de bens e produtos, principalmente entre crianças e adolescentes. A metodologia será expositiva, com uso de *slides*, vídeos e dinâmica de grupo.

Detalhamento das atividades

A oficina foi concebida para estudantes de 10 a 14 anos, os quais consomem vários produtos industrializados no seu dia a dia, impactando o orçamento familiar e aumentando a degradação ambiental.

Metodologia:

- Introdução a temática: com apoio de multimídia explicar a relação consumo e degradação ambiental, de forma expositiva e com discussão.
- Vídeos sobre o consumismo: apresentar alguns vídeos que mostram o poder da mídia junto ao público infantil e jovem, estimulando a discussão.
- Dinâmica do essencial, necessário e supérfluo: dividir a turma em equipes de 5 para que eles escolham entres os recursos entregues (tarjetas) quais são para eles essenciais, necessários ou supérfluos. Após discutir a importância de cada item na sociedade e da adoção de um comportamento mais sustentável e consciente para uma melhor qualidade ambiental.
- Dinâmica com embalagens de produtos alimentícios diverso: pesar o produto industrializado original, apenas os alimentos e depois apenas as embalagens, mostrando a quantidade de lixo gerada por cada produto adquirido. Por fim,

ensinar a colocar essas embalagens na lixeira correta para que o resíduo gerado seja descartado corretamente: coleta seletiva.

- Fechamento da oficina: solicitar que falem sobre o que aprenderam e o que podem fazer para serem consumidores mais conscientes. Solicitar que cada criança escreva sua opinião. No final as opiniões vão ser expostas num mural.

Análise e discussão

Atividades de Educação Ambiental são obrigatórias no nosso país (Lei 9.795/99) de forma contínua, interdisciplinar e transversal. A proposta da oficina de consumo sustentável se apresenta como uma estratégia para colaborar na formação de crianças e adolescentes, com atividades teórico-práticas.

Na pesquisa do Instituto Akatu (2009) os resultados mostram que os critérios utilizados pelos jovens para a compra estão voltados mais às questões de preço dos produtos e à sua qualidade do que propriamente à preocupação com um consumo responsável. Preocupar-se em saber se são produtos que não agridem o meio ambiente ou a sociedade, por exemplo, não foi uma questão levantada de forma espontânea. A pesquisa apontou que os jovens não incorporaram percepções e atos ecologicamente corretos. Porém, há abertura para conhecer e discutir novas ideias com esse público.

Em oficinas desenvolvidas no Câmpus Gaspar em 2012 percebeu-se que atividades como essa são significativas para os jovens e precisam ser ofertadas pelas instituições.

Considerações finais

As crianças e adolescentes precisam receber informações adequadas para que possam tomar decisões baseadas em princípios mais sustentáveis, entendendo que suas ações têm influência no local, na região e no planeta. Além da temática consumo sustentável ser trabalhada de forma transversal nos currículos formais, ela pode ser uma atividade de extensão, como a proposta desse trabalho, envolvendo os alunos dos cursos técnicos como monitores na sensibilização de outros públicos. Há necessidade de constantes práticas educativas na formação dos cidadãos, para que novos comportamentos sejam trabalhados, sempre com muita reflexão e criticidade, dentro do contexto social real e o desejado.

Referências

Agenda 21. Conferências das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Rio de Janeiro, 1992.

<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=18&idConteudo=575&idMenu=9065>. Acessado em 14/05/2012.

BRASIL. Lei Federal Nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=20&idConteudo=967>. Acessado em 14/05/2012.

Instituto Akatu. Estilos Sustentáveis de Vida Resultados de uma Pesquisa com Jovens Brasileiros. São Paulo: 2009.